



A PROPOSTA INDECOROSA DO PATRONATO: ZERO DE REAJUSTE

Depois de darem com a cara no poste no Tribunal Superior do Trabalho, os patrões, por determinação do ministro Ives Gandra Martins Filho, assumiram um compromisso de negociar com os sindicatos que representam os trabalhadores na aviação de todo país. Foram determinadas três datas: 10 e 17 de dezembro de 2015 e 14 de janeiro de 2016.

O resultado da primeira rodada negocial foi vergonhoso e serviu apenas para a confirmação de uma expectativa de que os patrões não estão dispostos a mudar a postura autoritária, na busca de impor sua vontade aos trabalhadores. Vieram com uma proposta indecente de 0% de reajuste salarial e um suposto compromisso de garantia de emprego até dezembro de 2016.

Se alguém acha que leu errado, repetimos: **OS PATRÕES OFERECEM 0% DE REAJUSTE SALARIAL.** É inaceitável e vai na contramão das conquistas de outras categorias profissionais, que no segundo semestre deste ano, com datas-bases próximas à nossa, tiveram, no mínimo, reajustes salariais de 100% do INPC acumulado. É o caso, por exemplo, dos químicos (10,07%), gráficos (10,33%), sapateiros (10%), metalúrgicos (10,33%) e dos comerciários (10,33%).

Como a nossa data-base é 1º de dezembro, a inflação acumulada pelo INPC atingiu o patamar de 10,97%. É exatamente este percentual que reivindicamos, acrescido de mais 5%, a título de produtividade.

Se nas condições atuais, o trabalhador tem que vender o almoço para comprar a janta, como seria se tivesse que atravessar o ano sem reajuste salarial?

Que todos saibam que é exatamente isto que os patrões desejam: um infeliz natal e um impróspero ano novo para todos os trabalhadores da aviação.

Você concorda com isto? Se não concordar, trate de participar de nossa campanha salarial, comparecendo às assembleias e em todas as manifestações de protesto. Vale lembrar que as categorias profissionais que tiveram conquistas salariais neste ano, sem exceção, foram para a luta e, em muitos casos, partindo para a greve, sem medo de ser feliz. Vem pra luta!

